

**PRÁTICA DOCENTE E INTERVENÇÕES METODOLÓGICAS NA ALFABETIZAÇÃO**

Wilhelme Ferreira Borges

UNIMONTES (Universidade Estadual de Montes Claros)

wilhelmeborges534@gmail.com

**Resumo**

O presente estudo descreve o trabalho de alfabetização desenvolvido com uma criança em uma escola estadual de Janaúba, a partir das dificuldades de leitura e escrita apresentadas por ela no decorrer da pesquisa. Com o objetivo de sanar essas dificuldades de maneira eficiente, utilizou-se uma metodologia de intervenção com o auxílio de jogos silábicos que refletissem as experiências e conhecimentos prévios da criança. O estudo desenvolvido está fundamentado teoricamente em: Barbosa *et al* (2016); Soares (2003); kahl *et al* (2007). Os resultados obtidos demonstram que uma intervenção metodológica bem desenvolvida, que considera a contextualização do aluno no processo de alfabetização, é de grande relevância para a prática pedagógica do professor alfabetizador.

**Palavras-chave**: Alfabetização. Metodologias. Prática docente.

**Introdução**

Segundo Grossi (1990), a definição de uma personalidade docente ganha estabilidade nas atividades extracurriculares. Entre elas, a observação e a pesquisa acadêmica, que já nos direcionam há uma percepção sobre as metodologias e desafios pedagógicos quando o acadêmico se depara com a realidade do cotidiano escolar, vivenciando uma pequena parte dos desafios presentes na arte de educar, sejam sociais, econômicos ou pedagógicos.

Em meio aos processos de alfabetização e letramento, temos as principais fases de evolução dessas perspectivas de ensino, que norteiam a aplicação de atividades provedoras de consciência fonológica e do desenvolvimento da escrita e leitura da criança.

**Justificativa e problema da pesquisa**

A linguagem é a ferramenta crucial para a comunicação em qualquer gênero textual existente. O desenvolvimento desse recurso se inicia na educação infantil e no ensino fundamental, no qual a base de recursos se concretiza por meio de metodologias de ensino com as quais o professor se responsabiliza a trabalhar para aprimorar o processo de alfabetização.

**Objetivos da pesquisa**

Compreender e aplicar metodologias de alfabetização com eficiência, desenvolvendo atividades com base nas dificuldades sociais, econômicas e pedagógicas, e seus reflexos em sala de aula, para que se estabeleça uma conexão metodológica com a realidade vivenciada pelas crianças.

**Referencial teórico**

Os três níveis que norteiam uma metodologia e aplicação de atividades provedoras do desenvolvimento da escrita e leitura da criança são: pré-silábico, silábico e alfabético. Após uma breve avaliação, executam-se atividades coerentes com as particularidades de cada fase, como atividades provedoras de consciência fonológica, princípio fundamental e de relação estreita com a alfabetização e aprendizagem das crianças (BARBOSA *et al*, 2016).

Segundo Kahl *et al* (2007, p.1),“A construção de jogos didático-pedagógicos, além de ser uma opção divertida e instrutiva para os alunos entrarem em contato com o objeto de estudo, facilita o trabalho do educador, possibilitando-lhe maneiras de trabalhar em sala e de atingir todos os alunos”.

Desse modo, Soares (2003) salienta a necessidade de se compreender os conceitos de Alfabetização e Letramento, haja vista que uma reflexão adequada sobre diretrizes metodológicas, bem como uma tomada de decisões consciente em sala de aula, pressupõe, entre outros fatores, o conhecimento dos fundamentos teóricos que envolvem esses conceitos.

**Procedimentos metodológicos**

Diante da necessidade de desenvolvimento de uma intervenção auxiliar, utilizamos o jogo de sílabas como recurso metodológico, o qual permitiu descobrir e abranger os conhecimentos prévios da criança, utilizando-os a favor da alfabetização.

**Análise dos dados e resultados finais**

Inicialmente, o aluno participante da pesquisa apresentava características de nível silábico, certa dificuldade na identificação de sílabas e na formação de palavras. Após a série de intervenções metodológicas do jogo, concluímos o avanço significativo do aluno para o nível silábico-alfabético, pela habilidade desenvolvida na escrita. Sem o auxílio de quadro silábico ou outra forma visual para relembrar sílabas de palavras aleatórias, o aluno, apenas através dos sons, não só desenvolveu a capacidade de identificar e formar as palavras trabalhadas nos jogos, mas diversas outras.

**Considerações finais**

Diante dos resultados apresentados, identificamos a importância de se trabalhar conhecimentos essenciais da linguagem, e como esse aprendizado pode ser desenvolvido mesmo com as dificuldades que as crianças demonstram inicialmente.

A escola é vista por várias dessas famílias como um ponto de apoio para as crianças se distanciarem, por um momento, do cotidiano complicado, não necessariamente pelo aprendizado e pela educação. Sem muitos recursos, a equipe escolar tenta trabalhar desenvolvendo uma perspectiva de futuro, executando em sala de aula atividades que são provedoras de aprendizagens importantes para o desenvolvimento, como a alfabetização, e conhecimentos capazes de renovar a esperança em um futuro promissor para essas crianças.

**Referências**

BARBOSA, Mirna Rossi; MEDEIROS, Lidiane Batista de O.; VALE, Ana Paula Simões do. Relação entre os níveis de escrita, consciência fonológica e conhecimento de letras. *Estudos de Psicologia*,Campinas, v. 33, p. 667-676, 2016.

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. *Psicogênese da língua escrita*. Trad.: Diana Myriam Lichtenstein, Liana Di Marco e Mario Corso. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

GROSSI, Esther Pillar. *Didática da Alfabetização*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

KAHL, Karoline; LIMA, Maria Elza de O.; GOMES, Izabel. Alfabetização: construindo alternativas com jogos pedagógicos. *Extensio*: Revista Eletrônica de Extensão, v. 4, n. 5, 2007.

SOARES, Magda. *Alfabetização e letramento*. São Paulo: Contexto, 2003.